

Edital 001/2021

PROCESSO SELETIVO PROFESSORES ENSINO MÉDIO INTEGRADO – EMI

TÉCNICO EM EVENTOS

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Ao receber a prova, confira se a mesma está completa: 50 questões, sendo as 10 primeiras de Língua Portuguesa, 10 de Educação Profissional, 10 de Didática e as 20 últimas de Conhecimento Específico;
2. Caso a PROVA esteja incompleta ou tenha qualquer defeito de digitação, solicite ao Fiscal da sala, antes de iniciar a prova, que tome as providências cabíveis;
3. Sobre as mesas / carteiras apenas caneta **AZUL** ou **PRETA**, documento de identidade, prova e cartão resposta;
4. Os celulares devem ser DESLIGADOS;
5. A prova iniciará às 13h e terminará, impreterivelmente, às 17h.
6. O candidato só poderá entregar a prova após uma hora do início da mesma;
7. O **CARTÃO-RESPOSTA** será distribuído após 30 minutos do início da prova;
8. Não será permitido levar a prova, sob pena de desclassificação;
9. As respostas devem ser marcadas no **CARTÃO-RESPOSTA** com caneta **AZUL** ou **PRETA**, conforme modelo a seguir, preenchendo todo retângulo;
10. Questões rasuradas, manchadas, com duas ou mais marcações, serão anuladas;
11. Em hipótese alguma será entregue outro cartão resposta para o candidato;
12. Será excluído do Processo Seletivo o candidato que faltar, chegar atrasado à prova, ou que, durante a realização, for surpreendido em comunicação com outro candidato, por escrito ou através de equipamentos eletrônicos, ou ainda, que venha a tumultuar a realização das avaliações, podendo responder penalmente pelos atos ilícitos praticados;
13. Ao finalizar a **PROVA** avise ao fiscal da sala e entregue seu **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinado e o **CADERNO DE PROVA**;
14. Assine a lista de presença e verifique se não esqueceu algum objeto.

01	A	<input type="checkbox"/>	C	D	E
02	A	B	<input type="checkbox"/>	D	E
03	A	B	C	D	<input type="checkbox"/>
04	A	B	<input type="checkbox"/>	D	E

Nome: _____ Curso: _____
CPF: _____ Local de Prova: _____ Sala: _____

Divulgação do GABARITO PRELIMINAR no site www.centec.org.br conforme calendário.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

LÍNGUA PORTUGUESA**“Amor”**

Por Rachel de Queiroz

Outro dia liguei o rádio e ouvi que faziam um concurso entre os ouvintes procurando uma definição para amor. As respostas eram muito ruins, até dava para se pensar que nem ouvintes nem locutores entendiam nada de amor realmente; o lugar-comum é mesmo o refúgio universal, que livra de pensar e dá, a quem o usa, a impressão de que mergulha a colher na gamela da sabedoria coletiva e comunga das verdades eternas. O que aliás pode ser verdade.

Mas a ideia de definição me ficou na cabeça e resolvi perguntar por minha conta. Tive muitas respostas. A impressão geral que me ficou do inquérito é que de amor entendem mais os velhos do que os moços, ao contrário do que seria de imaginar. E menos os profissionais que os amadores __digo os amadores da arte de viver, propriamente, e os profissionais do ensino da vida. Vamos ver:

Dona Alda, que já fez bodas de ouro, diz que o amor é principalmente paciência. Indaguei: e tolerância? Ela disse que tolerância é apenas paciência com um pouco de antipatia. E diz que amor é também companhia e amizade. E saudade? [...] Não. Afinal, o amor não vai embora. Apenas envelhece, como a gente.

A jovem recém-casada me diz que o amor é principalmente materialismo. Todos os sonhos das meninas estão errados. Aquelas coisas que se leem nos livros da Coleção das Moças, aqueles devaneios e idealismos e renúncias e purezas, está tudo errado. Quando a gente casa, é que vê que o amor não passa de materialismo. [...]

Um senhor quarentão, bem casado, pai de filhos: “Amor, como se entende em geral, é coisa da juventude. Depois de uma certa idade, amor é mais costume. É verdade que tem a paixão com seus perigos. Mas você falou em amor e não em paixão, não foi?”

__ E de paixão, que me diz? __ Aí ele se fecha em copas. “Deixo isso para os jovens. Velhote apaixonado é fogo. E eu não passo de um pai de família.”

A mãe da família desse senhor: “Amor? Bem, tem amor de noiva, que é quase só castelos e tolices. Tem o de jovem casada, que é também muita tolice __ mas sem castelos. Complicado com ciúme, etc., mas já inclui algum elemento mais sério. E tem o amor do casamento, que é a realidade da vida puxada a dois. Agora, o amor de mãe... Você perguntou também o amor de mãe?”

Respondi energicamente que não: amor de mãe, não. Quero saber só de amor de homem com mulher, amor propriamente dito.

Diz o solteiro, quase solteirão, que se imagina irresistível e incansável: “Amor é perigo. Só é bom com mulher sem compromissos. [...] O melhor é amor forte e curto, que embriaga enquanto dura e não tem tempo para se complicar. Aquela história de marinheiro com um amor em cada porto tem o seu brilho, tem o seu brilho”.

O pastor protestante diz que o amor é sublimar a atração entre os dois seres, é atingir a mais alta e pura das emoções. Não confundir amor com sexo! [...]

Já o padre católico não elimina o sexo do amor. Explica que, pelo contrário, o sexo, no amor, é tão importante como os seus demais componentes __ o altruísmo, a fidelidade, a capacidade de sacrifício, a ausência do egoísmo. E é tão importante que, para santificar o amor sexual __ o amor conjugal __, a Igreja o põe sob a guarda de um sacramento, o santo matrimônio. E ante a pergunta: se tudo é assim tão santo, por que os padres não casam? O padre velho não se importa com a impertinência, sorri: “Nós nos demos a um amor mais alto. Casamento, para nós, seria pior que bigamia...”

E por último tem a matrona sossegada que explica: “Amor? Amor é uma coisa que dói dentro do peito. Dói devagarinho, quentinho, confortável. É a mão que vem da cama vizinha, de noite, e segura na sua, adormecida. E você prefere ficar com o braço gelado e dormente a puxar a sua mão e cortar aquele contato. Tão precioso ele é. Amor é ter medo __ medo de quase tudo __ da morte, da doença, do desencontro, da fadiga, do costume, das novidades. Amor pode ser uma rosa e pode ser um bife, um beijo, uma colher de xarope. Mas o que o amor é, principalmente, são duas pessoas neste mundo”. ([Obs.: Mantivemos a formatação extraída da página Conti Outra] De “Cenas brasileiras”, in Coleção Para gostar de ler. São Paulo, Ática, 1995, Disponível em: <<https://www.contioutra.com/amor-uma-cronica-de-rachel-de-queiroz/>>. Acesso em 30 mar. 2020).

01. A narradora busca pela definição de amor. Sobre a definição de amor das pessoas casadas, é CORRETO inferir que o amor é:

- Um conto de fadas, com castelos e tolices.
- Tolerância com um pouco de antipatia.
- Paciência, costume, materialismo e realidade da vida puxada a dois.
- Apenas materialismo, sem idealismo, sem renúncia e sem pureza.

e) Sublimar a atração entre dois seres, porém não tem nada a ver com sexo.

02. Ao realizar a sua pesquisa, a narradora chegou à conclusão de que:

- a) O amor não tem definição.
- b) Todos entendem de amor.
- c) O amor tem de ser experimentado.
- d) Os mais velhos entendem mais de amor.
- e) A definição de amor não pode ser catalogada.

03. Os gêneros textuais existem em grande quantidade, porque as práticas sociocomunicativas são dinâmicas e variáveis. Sobre o texto de Rachel de Queiroz, é CORRETO afirmar que se trata de:

- a) Um artigo de opinião.
- b) Uma crônica.
- c) Uma carta ao leitor.
- d) Uma fábula.
- e) Um conto.

04. Observe os textos a seguir:

- I. “Eu quero ter um milhão de amigos e bem mais forte pode cantar...” (Roberto Carlos).
- II. “Põe meia dúzia de Brahma pra gelar, muda a roupa de cama, eu tô voltando.” (Maurício Tapajós/Paulo C. Pinheiro).
- III. “Desvio de dinheiro público pode chegar a R\$ 200 bilhões por ano no Brasil” (Grupo Mais Expressão).

Assinale o item CORRETO:

- a) Em I há uma hipérbole, em II, uma metonímia e em III, um eufemismo.
- b) Em I há uma metonímia, em II, uma hipérbole e em III, um anacoluto.
- c) Em I há um eufemismo, em II, uma metonímia, em III, uma sinestesia.
- d) Em I há uma antítese, em II, uma hipérbole, em III, uma sinestesia.
- e) Em I há uma hipérbole, em II, uma metonímia, em III, uma gradação.

05. Observe o cartaz a seguir:



Fonte: Google

Neste cartaz de uma campanha contra o COVID-19, há um comando direto ao leitor: “Na dúvida, fique em casa”. A função da linguagem predominante nesse texto é:

- a) Emotiva.
- b) Conativa.
- c) Referencial.
- d) Poética.
- e) Fática.

06. Observe as orações abaixo:

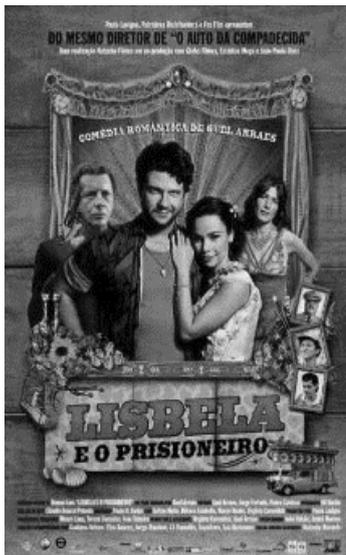
- I. Dividiu-se a herança da família entre os irmãos.
- II. Precisa-se de operários.
- III. Havia duas pessoas dentro do carro.
- IV. Chegaram duas caixas com encomendas para você.

Sobre as orações acima, podemos AFIRMAR que:

- a) Em I e IV os sujeitos são classificados como simples.
- b) Em I e II os sujeitos são classificados como indeterminados.
- c) Apenas em III temos um sujeito indeterminado.
- d) Não há sujeito em I e II.
- e) Em IV o sujeito é classificado como indeterminado.

07. As palavras “hífen” e “ômega” são acentuadas por serem, respectivamente:

- a) Oxítone terminada em “en” e proparoxítone.
- b) Paroxítonas, sendo a primeira terminada em “en” e a segunda em “a”.
- c) Paroxítone terminada em “n” e proparoxítone.
- d) Proparoxítone e proparoxítone.
- e) Oxítone terminada em “en” e paroxítone terminada em “a”.

08. Lisbela e o Prisioneiro é uma comédia romântica e

conta a história divertida do malandro, aventureiro e conquistador **Leléu** (Selton Mello) e da mocinha sonhadora **Lisbela** (Débora Falabella), que adora ver filmes americanos e sonha com os heróis do cinema. A mocinha conta a sua própria história por meio de um filme que se passa no

cinema, é o cinema falando do próprio cinema. Logo, a função da linguagem predominante é a metalinguagem, porque:

- Tem como objetivo principal transmitir suas emoções, sentimentos e subjetividades por meio da própria opinião.
- O emissor preocupa-se de que maneira a mensagem será transmitida por meio da escolha das palavras, das expressões, das figuras de linguagem.
- É caracterizada por uma linguagem persuasiva que tem o intuito de convencer o leitor.
- Tem como objetivo estabelecer ou interromper a comunicação de modo que o mais importante é a relação entre o emissor e o receptor da mensagem.
- A linguagem se refere a ela mesma. Dessa forma, o emissor explica um código utilizando o próprio código.

09. Observe a tirinha:

(Fonte: Google Imagens – Disponível em:<encurtador.com.br/uvzX8>. Acesso em 27 mar. 2020.)

A construção de sentido do texto está ancorada na figura de linguagem:

- Metáfora.
- Antítese.
- Pleonasma.
- Paradoxo.
- Metonímia.

Texto para a questão 10**Súplica Cearense**

Luiz Gonzaga

*Oh! Deus, perdoe este pobre coitado
Que de joelhos rezou um bocado
Pedindo pra chuva cair sem parar*

*Oh! Deus, será que o senhor se zangou
E só por isso o sol arretirou
Fazendo cair toda a chuva que há*

*Senhor, eu pedi para o sol se esconder um
tiquinho
Pedi pra chover, mas chover de mansinho
Pra ver se nascia uma planta no chão*

*Oh! Deus, se eu não rezei direito o Senhor me
perdoe
Eu acho que a culpa foi
Desse pobre que nem sabe fazer oração*

*Meu Deus, perdoe eu encher os meus olhos de
água
E ter-lhe pedido cheinho de mágoa
Pro sol inclemente se arretirar*

*Desculpe eu pedir a toda hora pra chegar o
inverno*

*Desculpe eu pedir para acabar com o inferno
Que sempre queimou o meu Ceará.*

(Fonte: Disponível em:<<https://www.letras.mus.br/luiz-gonzaga/81584/>>. Acesso em 30 mar. 2020)

10. A letra da canção representa a súplica do sertanejo pela chuva. O compositor para escrever a letra:

- Apropria-se do jeito de falar de um dono de fazenda.
- Utiliza-se da norma padrão, já que se trata de uma oração.
- Emprega-se o jeito de falar de um homem religioso e bem instruído.

- d) Usa um tom de diálogo com Deus, mesmo não sendo espontâneo.
- e) É espontâneo e apropria-se do jeito de falar de um pobre coitado sertanejo.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**11. De acordo com a Lei 9.394/96 LDB, do seu capítulo II. Art. 35, o Ensino Médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades, EXCETO:**

- a) A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- b) A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
- c) O Currículo do Ensino Médio, destacará a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; no processo de aprendizagem do educando na formação para exercício da cidadania.
- d) O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- e) A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

12. As diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio definidas na resolução do CNE nº 6/2012, são desenvolvidas nas seguintes formas:

- a) Educação de Jovens e Adultos (EJA), Ensino Técnico de Nível Médio e Ensino Regular Presencial.
- b) Ensino Médio Regular, Ensino Técnico de Nível Médio e Educação de Jovens e adultos (EJA).
- c) Articulada ou integrada, prioritariamente subsequente ao Ensino Fundamental e Médio.
- d) Articulada ao Ensino Médio, podendo ser integrada ou concomitante e subsequente para os egressos do Ensino Médio.

- e) Integrada de Nível Médio ou Tecnológico, Ensino Médio Regular e Educação a Distância (EaD).

13. A lei 9394/96 LDB descreve em seu título V, do capítulo III quatro artigos citados no que se refere à educação profissional. Salvo o item:

- a) A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.
- b) Os sistemas de ensino profissionalizante manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular.
- c) A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho.
- d) O conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.
- e) As escolas técnicas e profissionais, além dos seus cursos regulares, oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade.

14. O credenciamento das instituições de ensino públicas e privadas para a oferta de educação profissional técnica de nível médio no âmbito do sistema de ensino do estado do Ceará é responsabilidade do (a):

- a) Ministério da Educação.
- b) Conselho Nacional de Educação.
- c) Secretaria Estadual da Educação.
- d) Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
- e) Conselho Estadual de Educação.

15. De acordo com o decreto Nº 5154, de 23 de julho de 2004 em sua redação apresentada no Art. 5º, os cursos de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação organizar-se-ão, no que concerne aos objetivos, características e

duração, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo respectivo órgão.

- a) Ministério da Educação.
- b) Conselho Nacional de Educação.
- c) Secretaria de Educação do Estado.
- d) Conselho Estadual de Educação.
- e) Pela instituição de Ensino.

16. Conforme a resolução do CNE 06/2012, NÃO é correto afirmar para forma integrada com o Ensino Médio, nos cursos de Educação Profissional de Nível Técnico.

- a) Somente poderá ser ofertado a quem tenha concluído o Ensino Fundamental.
- b) O Ensino Médio e o curso técnico são realizados pela mesma instituição.
- c) É de matrícula única.
- d) O curso é planejado em um currículo único e integrado.
- e) Somente será ofertado para os egressos do Ensino Médio.

17. Sobre os princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

- I. Relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante.
- II. Trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular.
- III. Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais.
- IV. Respeito ao princípio constitucional e legal do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- V. Subordinação dos interesses individuais aos gerais: os interesses gerais da instituição devem ser subordinados aos interesses particulares das pessoas.

Assinale a alternativa que SÃO princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, definidos na Resolução CNE Nº 6, de 20 de setembro 2012.

- a) Itens I, II, III, IV e V.
- b) Itens II, III e IV, apenas.
- c) Itens I, III e V, apenas.
- d) Itens I, II, III e IV, apenas.
- e) Itens II, III, IV e V, apenas.

18. Conforme regulamentação do estágio nas Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará, NÃO é correto afirmar.

- a) O valor da bolsa de estágio será reajustada pelo mesmo índice de revisão geral da remuneração dos servidores públicos do Poder Executivo, das Autarquias e das Fundações Públicas do Estado do Ceará.
- b) Os agentes de integração deverão contratar em favor do estagiário, seguro contra acidentes pessoais.
- c) A duração e a frequência mensal do estagiário, não interfere no cálculo e no pagamento da bolsa estágio.
- d) Os agentes de integração poderão conceder, quando necessário, ao estagiário auxílio transporte.
- e) Os estagiários que utilizarem transportes disponibilizados gratuitamente pela administração pública para o deslocamento até o local de estágio não farão uso ao auxílio transporte.

19. Para a resolução do Conselho Nacional de Educação – CNE que trata da atualização e definição de novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, é CORRETO afirmar.

- a) A validade máxima dos cursos técnicos de nível médio implantados em caráter experimental é de três anos, contados da data de sua implantação.
- b) Orienta os sistemas de ensino e apenas as instituições privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio.
- c) Não podem ser apresentadas propostas de solicitação de alteração de curso e de eixo tecnológico.

- d) A aprovação pelos conselhos estaduais de educação é o único critério para admissão de solicitação de inclusão de cursos.
- e) Para os cursos experimentais não é necessário aprovação pelos conselhos estaduais de educação e nem o cadastramento no SISTEC.

20. Sobre a criação das Escolas Estaduais de Educação Profissional no Estado do Ceará, tratada na Lei Nº 14.273, de 19 de dezembro de 2008.

- I. Faz parte da estrutura organizacional na Secretaria da Educação – SEDUC.
- II. A jornada é de tempo parcial.
- III. As equipes docentes e o provimento dos cargos em comissão das Escolas Estaduais de Educação Profissional serão feitos mediante seleção pública.
- IV. A oferta é na forma de Ensino Médio Integrado.

Marque a alternativa CORRETA.

- a) Apenas os Itens I e III e IV estão corretos.
- b) Apenas os Itens II, III e IV estão corretos.
- c) Todos os itens estão corretos.
- d) Apenas os Itens I e II estão corretos.
- e) Apenas os Itens II e IV estão corretos.

DIDÁTICA

21. De acordo com os estudos de Bloom (1993), a avaliação do processo ensino-aprendizagem, apresenta três tipos de funções: diagnóstica (analítica), formativa (controladora) e somativa (classificatória). Sobre a avaliação formativa (controladora) é possível AFIRMAR que:

- a) É realizada no início e no final de cada ano letivo, com o objetivo de identificar a realidade do aluno.
- b) Pode ser realizada a qualquer momento pelo professor, pois tem como objetivo, verificar se o aluno apresenta ou não habilidades e pré-requisitos para o processo.
- c) Realizada somente no início do ano letivo, com o objetivo de identificar as causas de dificuldades recorrentes na aprendizagem.
- d) É aquela que tem como função controlar, devendo ser realizada durante todo o período letivo, com o intuito de verificar se os estudantes estão alcançando os objetivos propostos anteriormente.

- e) Objetiva avaliar de maneira geral o grau em que os resultados mais amplos têm sido alcançados ao longo e final de um curso.

22. As teorias da aprendizagem possibilitam ao educador compreender como alcançar os objetivos propostos ao ensino. Levando em conta as teorias vigentes, observe os excertos abaixo.

- I. É uma corrente da psicologia que define o comportamento humano como resultado “das influências dos estímulos do meio”. Skinner é o seu principal representante.
- II. Vygotsky é o fundador dessa teoria que pode ser dividida em dois princípios. O primeiro princípio é estudar o processo, pois o psicólogo entende que o estudo histórico do comportamento é a base de tudo.
- III. Essa teoria propõe a construir algo novo a partir do conhecimento prévio dos alunos, utilizando alguns meios, tais como o mapa conceitual. O objetivo dessa teoria é sempre descobrir coisas novas e promover uma aprendizagem prazerosa.
- IV. Nessa teoria, a escola deve dar condições para que o aluno aprenda por si próprio e o professor deve criar condições ou situações desafiadoras.

- () Cognitivista.
- () Sociointeracionista.
- () Behaviorismo.
- () Aprendizagem significativa.

A alternativa que contém a ordem CORRETA é:

- a) IV, II, III, I.
- b) IV, II, I, III.
- c) III, II, I, IV.
- d) I, II, IV, III.
- e) IV, III, I, II.

23. Sobre a sala de aula invertida, é possível AFIRMAR que:

- a) Nessa metodologia, o professor não é nada mais que um mediador, limitando-se apenas a selecionar o conteúdo a ser consumido pelo meio virtual.
- b) O aluno absorve o conteúdo no meio virtual e não é necessário levar o debate para dentro da sala de aula, ficando o conteúdo selecionado para casa apenas como opcional.

- c) A ideia é que o aluno absorva o conteúdo através do meio virtual e ao chegar na sala presencial já esteja ciente do assunto a ser desenvolvido. Então, a sala de aula presencial se torna o local de interação professor-aluno.
- d) Basta o professor usar os recursos tecnológicos como repassar um texto ou vídeo pelo whatsapp, dessa forma, a sala de aula invertida já acontece.
- e) Além de os alunos consumirem conteúdo através do ensino online, esses indivíduos utilizam a sala de aula física apenas para realizarem provas e trabalhos em grupo.

24. “[...] as tecnologias digitais podem trazer contribuições significativas para os processos de ensino e de aprendizagem, pois permitem a amplificação do espaço da sala de aula para uma extensão ilimitada. Para Moran (2015), a educação formal deve acontecer de forma híbrida [...] (DIESEL, Aline, 2016, Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10737/1198>>. Acesso em 30 mar. 2020).

Sobre o ensino híbrido, nessa concepção de Moran (2015), é CORRETO afirmar que:

- a) O espaço físico da sala de aula deve ser misturado com os múltiplos espaços do cotidiano, inclusive os digitais.
- b) Essa metodologia só é viável no ensino superior, pois os alunos já são adultos e conscientes do uso das tecnologias.
- c) Não é possível aplicar nas escolas, pois demanda recursos tecnológicos altamente avançados.
- d) Requer do poder público uma demanda maior de recursos para as escolas, pois os professores sozinhos não conseguem implementá-lo.
- e) Requer do professor uma formação complementar, sem esta não é possível usar as tecnologias digitais dentro da sala de aula.

25. Sobre as abordagens do processo de ensino e aprendizagem, de acordo com Mizukami (1986), na abordagem tradicional o aluno:

- a) É eficiente e produtivo e é quem lida “cientificamente” com os problemas da realidade.
- b) É um ser “ativo” e participativo, é o centro do processo de ensino e aprendizagem.

- c) Tem papel “ativo” de observar, de experimentar e de comparar o que aprendeu com outros aprendizados.
- d) É uma pessoa concreta, objetiva, é quem deve ser capaz de operar conscientemente mudanças na realidade.
- e) É um ser “passivo” que deve assimilar os conteúdos transmitidos pelo professor.

26. Sobre o Planejamento, Libâneo (2013) afirma que é um meio para se programar as ações docentes, além de ser um momento de pesquisa e de reflexão intimamente ligado à avaliação. As três modalidades de planejamento, conforme este autor, são:

- a) O plano da escola, o plano anual e o plano de conteúdo.
- b) O projeto político-pedagógico, o plano da escola e o plano de ensino.
- c) O plano da escola, o plano de ensino e o plano de aulas.
- d) O plano prévio, o plano de ação e o plano de aulas.
- e) O plano anual, o plano de conteúdos e o plano de ensino.

27. Segundo Libâneo (2013), a ação de planejar é uma atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentais em opções político-pedagógicas e tendo como referência permanente as situações didáticas concretas. Leia as assertivas abaixo e marque a opção CORRETA:

- I. São exemplos de requisitos para o planejamento: as exigências dos planos e dos programas oficiais e as condições prévias dos alunos para a aprendizagem.
 - II. O plano da escola é um roteiro organizado das unidades didáticas para um ano ou semestre.
 - III. É uma função do planejamento escolar facilitar a preparação das aulas: selecionar material didático em tempo hábil, saber que tarefas professor e alunos devem executar, replanejar o trabalho frente a novas situações.
- a) Apenas I e II estão corretas.
 - b) Apenas I e III estão corretas.
 - c) Apenas III está correta.
 - d) I, II e III estão corretas.
 - e) Apenas II e III estão corretas.

28. Libâneo (2013) define a avaliação escolar como um componente do processo de ensino que visa, através da verificação e qualificação dos resultados obtidos, determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e daí orientar a tomada de decisões em relação às atividades didáticas seguintes. Sobre a função didático-pedagógica, é CORRETO afirmar que:

- a) A avaliação foi feita para julgar se o aluno deve ou não passar de ano.
- b) Esta função cumpre pelo menos a função de diagnóstico.
- c) Esta função cumpre apenas a função de controle.
- d) Se refere ao papel da avaliação no cumprimento dos objetivos gerais e específicos da educação escolar.
- e) Se refere apenas à elaboração de provas.

29. Os Cursos Técnicos podem ser desenvolvidos de forma articulada com o Ensino Médio ou serem subsequentes a ele. Sobre a forma ARTICULADA é CORRETO afirmar que:

- a) Pode ocorrer de forma integrada ou concomitante.
- b) Pode ocorrer ainda no ensino fundamental.
- c) Destina-se apenas a quem já concluiu o ensino médio.
- d) Não pode ser ofertada na escola.
- e) O aluno deve se submeter a um teste de aptidão.

30. Roldão (2007) afirma que a função de ensinar é socioprática sem dúvida, mas o saber que requer é intrinsecamente teorizador, compósito e interpretativo. Prefere, assim, em vez de prática docente, falar da ação de ensinar, enquanto ação inteligente, fundada num domínio seguro de um saber. De acordo com esta autora, ser professor é:

- a) É aquele que ensina apenas porque sabe, uma vez que qualquer pessoa com conhecimentos pode ser um professor.
- b) É aquele que sabe e acredita que a mediação é um dom.
- c) É uma vocação, porque o docente precisa ter este dom nato.
- d) É delegar todas as funções aos alunos, tornando-os independentes e autônomos.

- e) É ser um profissional de ensino, legitimado por um conhecimento específico exigente e complexo, de que procuramos clarificar algumas dimensões.

EVENTOS

31. A Lei Geral do Turismo (Lei 11.771/08) dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico. Nesse sentido, a citada legislação estabelece que:

- a) Caberá a Secretaria Especial do Ministério do Turismo estabelecer a Política Nacional de Turismo, planejar, fomentar, regulamentar, coordenar e fiscalizar a atividade turística, bem como promover e divulgar institucionalmente o turismo em âmbito nacional.
- b) Os prestadores de serviços turísticos estão facultativamente convidados a realizar o cadastro no Ministério do Turismo, na forma e nas condições fixadas na Lei 11.771/08 e na sua regulamentação.
- c) O Ministério do Turismo expedirá certificado para cada cadastro deferido, inclusive de filiais, correspondente ao objeto das atividades turísticas a serem exercidas.
- d) A partir da Lei do Turismo 11.771/08, o cadastro no MTur (CADASTUR) foi instituído para as empresas e os profissionais de turismo, terá validade de 1 ano, contado da data de emissão do certificado.
- e) O Ministério do Turismo criou o CADASTUR, um cadastro físico dos prestadores de serviços turísticos, acessível somente nas secretarias de turismo municipais. Esse banco de dados, além dos inúmeros benefícios para o setor, é uma importante fonte de consulta para o mercado turístico brasileiro.

32. De acordo com a Lei Geral do Turismo, podemos AFIRMAR especificamente sobre as empresas organizadoras de eventos:

- a) As empresas organizadoras de eventos distinguem-se em 2 (duas) categorias: as organizadoras de congressos, convenções e congêneres de caráter comercial, técnico-científico, esportivo, cultural, promocional e social, de interesse profissional,

associativo e institucional, e as organizadoras de feiras de negócios, exposições e congêneres.

- b) O preço do serviço das empresas organizadoras de eventos é, exclusivamente, o valor cobrado pela taxa de administração referente à contratação de serviços de terceiros.
- c) Compreende-se por agência de operacionalização de eventos a pessoa jurídica que exerce, como principal atividade econômica, a intermediação remunerada entre fornecedores e consumidores de serviços turísticos ou os fornece diretamente.
- d) O preço do serviço de intermediação é a comissão recebida dos fornecedores ou o valor que agregar ao preço de custo desses fornecedores, obrigando a agência de eventos a cobrar taxa de serviço do consumidor pelos serviços prestados.
- e) As atividades complementares das agências de eventos compreendem a intermediação ou execução de serviços como, desembaraço de bagagens em viagens e excursões.

33. *Mise-en-place* é uma expressão francesa que significa arrumar ou colocar em ordem. Sobre os tipos de MISE EN PLACE, marque a alternativa CORRETA:

- a) A *MISE EN PLACE* visa facilitar e agilizar o trabalho e a circulação das pessoas e será formatado em um modelo único para todo tipo de serviço prestado durante o evento.
- b) A *MISE EN PLACE DO BAR* é a organização das tarefas que são realizadas antes da abertura do bar ao público. Dependendo da sua periodicidade podemos ter tarefas mensais ou semanais.
- c) A *MISE EN PLACE DOS PRATOS* deve seguir uma ordem de organização dos talheres, das taças, dos pratos e de outros utensílios que serão utilizados durante o jantar. Este tipo de organização é de responsabilidade do cliente, do anfitrião ou dos convidados.
- d) A *MISE EN PLACE DE PREPARAÇÃO DO SALÃO* é uma tarefa realizada diariamente no início de cada período de trabalho pelos garçons e *commis* sob a supervisão do *maître*.
- e) A *MISE EN PLACE DO SALÃO* inclui todos os passos da preparação do salão do restaurante. As tarefas a serem realizadas como: limpeza e ventilação do

ambiente; limpeza de tapetes, janelas, móveis e outros; organização da decoração, são realizadas inicialmente por garçons e pelos faxineiros apenas eventualmente.

34. Os eventos gastronômicos têm sua importância por serem capazes de integrar uma cadeia de valor complexa que pode envolver desde os pequenos produtores, os prestadores de serviços, o varejo e até mesmo a indústria de alimentos. Analise e assinale a opção que apresenta o conceito CORRETO dos principais tipos de eventos e seus diferentes focos de atuação:

- a) Concurso Gastronômico: consiste em um evento gastronômico de maior amplitude, por oferecer – além de experiências gastronômicas – uma programação cultural e socioeducativa bem consistente.
- b) Street food: realização de eventos gastronômicos na rua em que normalmente participam *foodtrucks* e são montadas estruturas rústicas com containers, páletes e móveis de demolição para criar *lounges*.
- c) Festival Gastronômico: apresentação de um prato especial e com receita inovadora, para degustação dos juízes, que ao final, elegem o melhor dentro dos critérios definidos e divulgados.
- d) O *Brunch* funciona como um intervalo em eventos empresariais, cursos, palestras, seminários e workshops, no qual os participantes podem parar para se alimentar, recarregar as energias e, principalmente, fazer networking.
- e) O *coffee break* é um formato de buffet que combina o café da manhã reforçado com itens do almoço, normalmente com opções mais leves e atuais. Uma opção perfeita para investir em eventos sociais e corporativos.

35. Todos aqueles que trabalham com a gastronomia devem apresentar uma conduta profissional diferenciada em relação ao seu ambiente de trabalho e sua interação com clientes e fornecedores. Indique o profissional que é definido pela seguinte atribuição: “possui a responsabilidade de organizar o salão, coordenar os garçons e assistentes e receber com hospitalidade os clientes no restaurante”.

- a) Recepcionistas.
- b) Chefe de cozinha.
- c) Maître.
- d) *Commis*.
- e) *Garde manger*.

36. Em relação aos tipos de serviços e/ou tipos de cardápios, é CORRETO afirmar:

- a) *À la carte* e *buffet* não são tipos de serviços, e sim conceitos de cardápios, em ambos são apresentadas alternativas de preparações, para que o cliente escolha a sua preferência.
- b) Em *menu degustação*, são servidos diversos pratos em porções menores. Sendo assim, é um serviço muito mais formal do que o serviço *à francesa*.
- c) No conceito *à la carte*, pode-se atender um maior número de pessoas com menor número de funcionários, uma vez que não há necessidade de se preocupar com a montagem e com a reposição de buffets.
- d) No serviço *à inglesa direto* o garçom traz o alimento em uma bandeja e, a frente dos clientes, sobre o *guéridon*, monta os pratos utilizando alicates. Depois disso, os pratos são levados, já montados, ao cliente.
- e) O serviço *empratado* é mais formal do que os serviços *à inglesa direta* e *indireta*, pois são usados em restaurantes mais sofisticados: o serviço *empratado* também requer mão-de-obra treinada, preparada e em maior quantidade.

37. A comunicação oral utiliza o código da fala e está baseada na voz e no emprego de símbolos nas palavras que formam uma língua. Marque a alternativa que MELHOR expressa a CORRETA utilização desse tipo de comunicação:

- a) A linguagem pode ser formal ou informal. A informal é utilizada no ambiente familiar, tem conotação afetiva e supõe intimidade com o interlocutor. Na vida profissional, emprega-se a linguagem formal, mais neutra e adequada ao contexto.
- b) Recomenda-se a utilização de termos técnicos, restritos aos profissionais da área. Na comunicação profissional, também é permitido usar gírias, siglas, jargões ou termos afetuosos, dependendo da ocasião.

- c) A entonação é o tom empregado na fala que demonstra a intenção presente na comunicação, no entanto transmitir um volume de voz mais constante confere maior significado à mensagem.
- d) Solicitar o *feedback* do interlocutor em caso de dúvida ou imprecisão na comunicação oral, não favorece a interação com o público.
- e) Executar gestos involuntários, como coçar a cabeça, mexer no cabelo, brincar com canetas ou papéis sobre a mesa ou com o fio do microfone em pé, não interferem no poder de comunicação do bom orador.

38. A organização dos eventos exige um bom domínio da comunicação escrita, devido ao grande manuseio de documentos oficiais em todas as fases do evento. Assinale a opção que apresenta documentos mais comumente utilizados nos eventos.

- a) Apostila, scripts, índices.
- b) Orçamentos, pautas, atestados.
- c) Certidões, índices, atas.
- d) Orçamentos, apostila, envelope.
- e) Ofícios, scripts, atas, relatórios.

39. Segundo uma pesquisa realizada pela FECOMÉRCIO CE, vários estudos apresentam que o turismo de negócios e eventos é um segmento gerador de desenvolvimento econômico capaz de preencher os vazios de sazonalidade turística. Indique abaixo a alternativa que melhor explica ações importantes para a consolidação das parcerias Turismo x Eventos; iniciativa privada x pública:

- a) O atual Ministério do Turismo expõe que uma importante ação é a criação do *Calendário Nacional de Eventos* o qual tem o objetivo de divulgar os eventos turísticos brasileiros e agregar valor à imagem dos nossos destinos.
- b) Para o desenvolvimento desse mercado (Turismo de Eventos), faz-se necessário fomentar frentes de atuação, exclusivamente da iniciativa privada, para organizar as empresas interessadas nesta atividade econômica a fim de traçar estratégias para desenvolver os mercados interno e externo.

- c) Somente com a realização de eventos itinerantes promovidos por investimentos públicos é possível chegar ao sucesso e a uma constância de mercado do turismo de eventos.
- d) As empresas organizadoras de eventos são principais responsáveis por fazer os eventos acontecerem da melhor forma possível e assim garantir que nos próximos anos ele aconteça novamente. O setor público não deve interferir.
- e) O turismo de eventos incentiva o desenvolvimento socioeconômico local, contribuindo para geração de empregos, renda e criação de infraestrutura que beneficia não só o turista, como a população da cidade, embasando a tese de que as ações para o desenvolvimento desse mercado devem surgir, exclusivamente, do poder executivo municipal.

40. O principal palestrante de um evento tem a missão de atrair o público, aumentando o número de participantes e despertando o interesse da mídia. Assim, essa pessoa precisa ser fortemente conhecida em sua área, bem como ser portador de um discurso inovador, ele é conhecido no mundo dos eventos como:

- a) Main professional.
- b) Professional speaker.
- c) Keynote speaker.
- d) Speaker.
- e) Man speaker.

41. O cerimonial público é regido pelo Decreto 70274/72 e executado nas solenidades oficiais realizadas na Capital da República, nos Estados, nos Territórios Federais e nas Missões diplomáticas do Brasil. A ordem de precedência entre os Ministros de Estado, salvo exceções, tem como critério:

- a) Maior afinidade com o Chefe do Poder Executivo.
- b) O tempo de experiência em atividades político-partidárias dos Ministros.
- c) Critério histórico de criação do respectivo Ministério.
- d) A escolha do mestre de cerimônia, conforme a solenidade.
- e) Maior afinidade com o Chefe do Poder Legislativo.

42. O ato de recepcionar corretamente os convidados é muito importante na execução do cerimonial. Assim sendo, ao receber em um evento autoridades como o Governador do Estado, o Ministro de Estado, a Gerente executiva da ABEOC (Associação Brasileira de Empresas de Eventos), e o Reitor de Universidade de Fortaleza deve-se usar, respectivamente, os seguintes pronomes de tratamento:

- a) Vossa Senhoria, Vossa Senhoria, Vossa Excelência, Vossa Excelência.
- b) Vossa Senhoria, Vossa Excelência, Vossa Magnificência e Digníssimo.
- c) Vossa Excelência, Vossa Excelência, Vossa Senhoria e Vossa Magnificência.
- d) Vossa Excelência, Vossa Excelência, Vossa Senhoria e Ilustríssimo.
- e) Digníssimo, Vossa Reverência, Vossa Excelência, Vossa Senhoria.

43. De qual conceito estamos falando quando citamos o seguinte: “É o seu roteiro do evento, aquele que se define no Pré-Evento. Ele ordena os horários de abertura e encerramento, se terá mesa de autoridades, se será necessário ter momento cívico, descreve o que e como será a cerimônia ou solenidade”.

- a) Etiqueta.
- b) Protocolo.
- c) Chefe de protocolo.
- d) Cerimonial.
- e) Comportamento Social.

44. A ordem geral de precedência é um conhecimento indispensável para quem atua na área de eventos. Assinale o item que cita de forma INCORRETA uma regra da ordem geral de precedência:

- a) Segundo o caráter do ato, costuma-se ceder, por cortesia, a precedência aos representantes estrangeiros e autoridades visitantes.
- b) Nas solenidades estaduais, os Governadores presidem as mesmas, mesmo que compareçam o Presidente da República ou o Vice-Presidente.
- c) O anfitrião é o ponto de partida para organizar a precedência.

- d) Idade: o mais velho tem precedência sobre o mais novo.
- e) Sexo: a mulher tem precedência sobre o homem.

45. Podemos citar que determinado tipo de evento “é o encontro de pessoas com interesses comuns onde o palestrante coloca sua experiência e trabalho, com a realização de atividades práticas sobre o tema desenvolvido.” Assinale a opção que indica o tipo de evento descrito acima.

- a) Conferência.
- b) Seminário.
- c) Colóquio.
- d) Painel.
- e) Workshop.

46. Podemos utilizar vários critérios para classificar os tipos de eventos. E um deles é quanto à sua TIPOLOGIA (quanto ao tipo de reunião). Assinale a alternativa que cita os eventos que se enquadram nesta classificação:

- a) Fixos, itinerantes, de massa, educacionais e sociais.
- b) De oportunidades ou esporádicos, demonstrativos e únicos.
- c) Científicos, educacionais, sociais, fixos ou itinerantes.
- d) Dialogais, sociais, competitivos, demonstrativos e de premiação.
- e) Grande porte, pequeno porte, dialogais e sociais.

47. De acordo com algumas pesquisas, principalmente das Secretarias de Turismo Estaduais, podemos concluir que o segmento de eventos gera diversas VANTAGENS ocasionadas pelos seus investimentos, marque a alternativa que apresenta uma DESVANTAGEM:

- a) Promove a imagem do destino do evento, potencializando suas características particulares.
- b) Captam renda e geram empregos. Promovem outros segmentos da economia.
- c) Motivam investimentos de infraestrutura, contribuindo para o desenvolvimento local.
- d) Promoção de empregos de baixa qualidade e baixa remuneração, em épocas específicas do ano.
- e) Não sofrem concorrência da tecnologia porque utilizam com muita ênfase a interação humana.

48. Associe os conceitos de forma CORRETA com cada TIPO e DEFINIÇÃO de eventos:

- I. Reuniões pré-agendadas entre produtores e compradores. Durante as reuniões, as empresas apresentam suas ofertas e demandas podendo concretizar negócios naquele momento ou apenas realizar um contato inicial.
- II. De caráter estritamente técnico e bastante semelhante a um curso, reúnem um número limitado de pessoas de mesmo nível de qualificação. É constituído de três etapas: exposição do tema, discussão e conclusão.
- III. Reúne vários especialistas ligados a um tema principal, mas com pontos de vista ou correntes de pensamento diferentes. É coordenada por um profissional denominado coordenador ou moderador e cada participante dispõe de um determinado tempo e posterior debate entre os integrantes da mesa.
- IV. Organizadas por empresas ou organizações especializadas em ramos específicos, para determinado segmento do mercado, com finalidades de exposição, apresentação ou comercialização de produtos e serviços industriais, técnicos, científicos, estabelecimento de contatos e parceria, entre outros.
1. Seminário.
2. Rodada de Negócios.
3. Mesa-redonda.
4. Feira.
- a) 1.III, 2.I, 3.II, 4.IV
- b) 1.I, 2.IV, 3.II, 4.III
- c) 1.II, 2.I, 3.III, 4.IV
- d) 1.II, 2.I, 3.IV, 4.III
- e) 1.IV, 2.III, 3.IV, 4.I

49. As fases do processo de planejamento e organização de eventos segundo Matias (2004, p. 111) são: concepção; pré-evento; per ou transevento; e pós-evento. A seguinte definição faz parte de qual fase(s): “para o planejamento e organização de um evento, é primordial elaborar um projeto com informações básicas que direcionem o desenvolvimento das atividades necessárias à sua efetivação”.

- a) Pré-evento.

- b) Concepção.
- c) Pós-evento.
- d) Transevento e Pós-evento.
- e) Transevento.

50. Durante a realização dos eventos, quando planejados, conseguimos visualizar bem suas etapas. Associe as colunas de acordo com as definições das fases:

- (1) Concepção.
 - (2) Pré-evento.
 - (3) Transevento.
 - (4) Pós evento.
 - () Nesta fase há montagem do evento no local escolhido e a operacionalização do atendimento ao público alvo.
 - () Coleta de informações sobre os participantes, patrocinadores, entidades e outras instituições em potencial.
 - () Onde haverá definição do projeto e o planejamento de todas as atividades, bem como o detalhamento de receitas e despesas esperadas, com a decisão dos tipos de fornecedores e profissionais que deverão ser contratados.
 - () É o momento também de acertar as contas com o cliente, devolver todos os materiais não utilizados e as correspondências oficiais catalogadas e arquivadas corretamente.
 - () Para efetivação dessa fase são necessários alguns instrumentos de controle que foram utilizados durante a organização do evento, tais como: questionários de avaliação dos participantes.
- a) 2, 3, 1, 2, 4.
 - b) 3, 1, 2, 4, 4.
 - c) 3, 1, 3, 2, 4.
 - d) 2, 3, 1, 3, 4.
 - e) 2, 3, 1, 4, 4.